



| | |
|--------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Efeitos de um Programa de Espirometria de Incentivo Associado à Pressão Positiva Expiratória nas Vias Aéreas em Pacientes Asmáticos: Um Ensaio Clínico Randomizado Controlado |
| Autor | ISADORA FARACO CORRÊA |
| Orientador | PEDRO DAL LAGO |
| Instituição | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre |

Introdução: A asma é caracterizada pela inflamação das vias aéreas, hiperresponsividade crônica e obstrução do fluxo aéreo, manifestada por dispneia, dificuldade respiratória, diminuição da capacidade funcional, entre outros. O uso do espirômetro de incentivo (EI) e da pressão positiva expiratória nas vias aéreas (EPAP) proporciona diversos benefícios em pacientes com disfunções respiratórias. Porém, existem poucos estudos que testam a eficácia dessas técnicas de fisioterapia respiratória em pacientes asmáticos. O objetivo deste estudo é verificar se a combinação de EI+EPAP contribuirá para a melhora da qualidade de vida e controle da asma em pacientes com asma moderada a grave.

Metodologia: Foram incluídos pacientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, com idade entre 20 e 80 anos, diagnosticados com asma moderada a grave. A avaliação da qualidade de vida foi feita por meio do questionário de qualidade de vida para asmáticos (AQLQ) e do controle da asma pelo questionário de controle da asma (ACQ). Os pacientes foram randomizados em grupo intervenção (EI+EPAP) e grupo controle. O grupo EI+EPAP realizou protocolo de exercícios respiratórios domiciliares com o EI associado ao EPAP duas vezes por dia, cinco dias por semana, durante cinco semanas, 20 minutos por sessão, sendo uma sessão por semana supervisionada. Após cinco semanas, ambos os grupos realizaram a mesma avaliação. O teste Mann-Whitney foi utilizado para análise estatística e $p \leq 0,05$ foi considerado significativo.

Resultados: A amostra foi composta por 13 indivíduos, sendo 8 do grupo EI+EPAP e 5 do controle. Não houve diferença estatisticamente significativa na função pulmonar e na distância percorrida no TC6. Após cinco semanas, houve uma diminuição do escore do ACQ ($p=0,004$) e aumento do escore do AQLQ ($p=0,03$) do grupo EI+EPAP comparado ao grupo controle. Estes resultados demonstram a melhora do controle da doença e da qualidade de vida nos asmáticos.

Conclusão: O grupo EI+EPAP comparado ao grupo controle teve melhora do controle da asma e qualidade de vida. O estudo mostra novas evidências na utilização de exercícios respiratórios na asma.

Apoio: CNPq